

O JORNAL COMUNITÁRIO COMO PONTE ENTRE A EDUCAÇÃO FORMAL E A NÃO-FORMAL

Amarildo Batista Carnice¹
CMU/ UNICAMP

Resumo

A presente pesquisa desenvolvida junto ao Centro de Memória da Unicamp mostra as potencialidades do jornal comunitário como instrumento de diálogo entre a educação formal (tradicional) e a educação não-formal, aquela que ocorre fora do ambiente escolar. Baseia-se em atividades em forma de Oficinas de Jornalismo Comunitário realizadas na ONG Projeto Gente Nova (Progen), localizada na Vila Castelo Branco, região noroeste de Campinas, tendo como instituições parceiras seis escolas estaduais instaladas naquela região. Tem como objetivo produzir e refletir sobre o jornal comunitário Conexão Jovem (o informativo está em sua 19ª. edição), publicação elaborada pelos adolescentes do Progen e das escolas parceiras. Trata-se de um veículo que procura noticiar fatos positivos da Castelo Branco e adjacências, localidades que, não raro, freqüentam apenas as páginas policiais dos principais jornais diários de Campinas. O Conexão Jovem, produzido e discutido por professores e alunos em salas de aula, tem conseguido, dentre outros resultados, devolver a auto-estima aos adolescentes responsáveis por sua elaboração e aos leitores que passam a ter uma visão mais positiva do lugar onde vivem. Homenageado pela Câmara Municipal de Campinas, em solenidade realizada no dia 16 de maio, o jornal é um desdobramento do trabalho que desenvolvemos, juntamente com o CMU-Unicamp, em bairros periféricos de Campinas desde o ano de 2001.

Palavras-chaves

Jornal comunitário. Educação. Educação não-formal.

¹ E-mail: amarildo@unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.192, 2008.